

Srs. acionistas, em atendimento às disposições legais e do Banco Central do Brasil, apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras da SAX S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, dos exercícios findos em 31/12/14 e 13.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)	
ATIVO	PASSIVO
Nota explicativa	Nota explicativa
Circulante	Circulante
Disponibilidades.....	Depósitos.....
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	Depósitos interfinanceiros.....
Aplicações no mercado aberto.....	Outras obrigações.....
Operações de crédito.....	Cobrança e arrecadação de
Setor privado.....	tributos e assemelhados.....
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	Sociais e estatutárias.....
Outros créditos.....	Fiscais e previdenciárias.....
Rendas a receber.....	Diversas.....
Diversos.....	Patrimônio líquido
Realizável a longo prazo	Capital social.....
Operações de crédito.....	Reservas de lucros.....
Setor privado.....	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	
Outros créditos.....	
Diversos.....	
Permanente	
Imobilizado de uso.....	
Outras imobilizações de uso.....	
(Depreciações acumuladas).....	
Intangíveis.....	
Ativos intangíveis.....	
(Amortização acumulada).....	
Total do ativo	Total do passivo

Demonstrações do resultado			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, e semestre findo em 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)			
Exercício	Nota explicativa	2º semestre	
		de 2014	de 2013
Receitas da intermediação financeira		99.721	187.884
Operações de crédito.....		98.841	186.541
Rendas com aplicações financeiras.....		880	1.343
Despesas da intermediação financeira		(37.953)	(73.454)
Operações de captação no mercado.....		(5.235)	(9.179)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....		(32.718)	(64.275)
Resultado bruto da intermediação financeira		61.768	114.430
Outras receitas (despesas) operacionais		(8.699)	(12.782)
Receita de prestação de serviços.....		12.799	27.565
Rendas de tarifas bancárias.....		475	482
Despesas de pessoal.....		(3.001)	(5.083)
Outras despesas administrativas.....		(13.246)	(24.506)
Despesas tributárias.....		(5.465)	(10.590)
Outras receitas operacionais.....		204	204
Outras despesas operacionais.....		(465)	(854)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		53.069	101.648
Imposto de renda e contribuição social.....		(21.371)	(40.787)
Provisão para imposto de renda.....		(13.018)	(26.208)
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido.....		(7.818)	(15.739)
Ativo fiscal diferido.....		(535)	1.160
Lucro líquido do semestre/exercício		31.698	60.861
Lucro líquido por ação - R\$		3,19	6,12

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A SAX S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("Sociedade") tem como objetivo atuar no mercado de crédito, financiamento e investimento no segmento varejista, concedendo empréstimos para pessoas físicas. O seu capital foi subscrito e integralizado em 25 de maio de 2005 e, em 21 de setembro do mesmo ano, a Sociedade foi autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, tendo iniciado suas operações em 22 de maio de 2006. As operações são conduzidas em conjunto com as Empresas do Grupo Marisa, que atuam preponderantemente no mercado varejista, e com quem a Sociedade compartilha a estrutura necessária para a operacionalização de suas atividades. Consequentemente, os resultados apresentados e a posição patrimonial poderiam ser diferentes caso essas operações tivessem sido realizadas com partes não relacionadas. Em 4 de dezembro de 2008 o Grupo Marisa celebrou com o Banco Itaú Holding Financeira S.A., por meio de sua controlada Itaú Unibanco S.A. ("Itaú"), "Acordo de Associação" que descreve as premissas de um acordo operacional pelo prazo de 10 anos, que possibilitará ao Itaú o direito de preferência à oferta de concessão de empréstimo pessoal aos clientes da Marisa, operação que atualmente é oferecida pela SAX. Caso o Itaú recuse a concessão do empréstimo pessoal a algum cliente, a SAX poderá atender ou não, a esses clientes, de acordo com seus critérios de análise cadastral. O referido "Acordo" garante, também, ao Itaú, o direito de preferência na aquisição de créditos existentes na carteira da SAX. Até o momento todas as operações de empréstimo pessoal comercializadas nas Lojas Marisa são efetuadas pela SAX e conforme garantido no referido acordo, o Itaú poderá optar em oferecer esta modalidade de crédito a qualquer momento durante a vigência do referido acordo.

2. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na legislação societária brasileira, associada às normas e instruções do BACEN e estão apresentadas conforme nomenclatura e classificação padronizadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas revisadas periodicamente pela Sociedade, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, valorização de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, avaliação do valor recuperável, vida útil de determinados ativos e constituição de imposto de renda diferido. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém a maioria não foi homologado pelo BACEN. Desta forma, a Sociedade, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN: a) CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08; b) CPC 03 - Demonstrações do fluxo de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08; c) CPC 05 - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09; d) CPC 10 - Pagamento baseado em ações - homologado pela resolução CMN nº 3.989/11; e) CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11; f) CPC 24 - Divulgação de eventos subsequentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11; g) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09; h) Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12. Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. 3. **Sumário das principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes: a) O resultado das operações é apurado pelo regime de competência. b) Caixa e equivalentes de caixa compreendem os depósitos bancários disponíveis e aplicações interfinanceiras com convertibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias, conforme prevê a Resolução BACEN nº 3.604/08. c) O ativo e o passivo, circulantes e a longo prazo, são demonstrados pelos valores de realização e compromissos estabelecidos nas contratações, incluindo, quando aplicável, os rendimentos ou encargos auferidos ou incorridos até as datas dos balanços, reconhecidos em base "pro rata" dia. d) Os títulos e valores mobiliários são assim avaliados: Títulos de renda fixa - são avaliados a mercado, o que consiste em atualizar diariamente o seu valor pelo preço de negociação no mercado ou a melhor estimativa deste valor. e) A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN através da Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional - CMN, com agravado para alguns "ratings" calculado de acordo com o histórico de perdas. A Sociedade não efetua o reconhecimento de receitas de qualquer natureza relativa a operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, sendo referida receita registrada apenas quando do efetivo recebimento. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que já estavam classificadas anteriormente às renegociações. f) O ativo intangível consiste em investimentos na implementação e customização de uso de softwares que são amortizados pelo método linear à taxa de 20% ao ano. g) Os ativos não financeiros estão sujeitos a avaliação ao valor recuperável em exercícios anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda de seu valor. A Sociedade não teve nenhum ativo sujeito a perda de seu valor recuperável. h) A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável e acrescida de 10% incidentes sobre o lucro tributável mensal acima de R\$ 20. A contribuição social foi apurada sobre o lucro líquido tributável à alíquota de 15%. Adicionalmente, são constituídos créditos tributários sobre as diferenças temporárias, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos, veja nota explicativa nº 9. i) O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do Banco Central do Brasil e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios: • Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. • Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. • Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade ou a constitucionalidade de alguns tributos, impostos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente. j) O resultado por ação é apurado através da divisão do resultado do período pela quantidade de ações.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, e semestre findo em 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)			
Exercício	Nota explicativa	2º semestre	
		de 2014	de 2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais		31.698	60.861
Lucro líquido do semestre/exercício.....		31.698	60.861
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do semestre/exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....		32.718	64.275
Depreciação e amortização.....		53	127
Ativo fiscal diferido.....		535	(1.160)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		65.004	124.103
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisições do imobilizado de uso.....		-	(28)
Aplicações no ativo intangível.....		-	(29)
Aumento de capital.....		-	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento.....		-	(28)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de dividendos.....		(36.000)	(52.173)
Dividendos propostos.....		-	(11.200)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento.....		(36.000)	(52.173)
Aumento/(redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa.....		(3.429)	5.883
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre/exercício.....		15.126	6.114
Caixa e equivalente de caixa no fim do semestre/exercício.....		11.697	11.697

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Os auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Um auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais, exceto dividendos por ação)	Nota explicativa	Reserva		Lucros Acumulados	Total
		de Lucros	de Lucros		
Saldos em 31.12.2012		15.842	2.223	30.024	48.089
Aumento de capital.....		14.158	(3.404)	(10.754)	-
Lucro líquido do exercício.....		-	-	46.317	46.317
Dividendos distribuídos.....		-	(36.098)	(36.098)	-
Reservas.....		1.298	18.498	(19.796)	-
Destinações: Reservas.....		2.316	33.001	(35.317)	-
Dividendos propostos.....		-	-	-	-
(R\$ 6.237 por ação).....		-	-	(11.000)	(11.000)
Saldos em 31.12.2013		30.000	1.135	16.173	47.308
Lucro líquido do exercício.....		-	-	60.861	60.861
Dividendos distribuídos.....		-	(34.247)	(34.247)	-
Destinações: Reservas.....		3.043	43.364	(46.407)	-
Dividendos propostos.....		-	-	-	-
(R\$ 1.4549 por ação).....		-	-	(14.454)	(14.454)
Saldos em 31.12.2014		30.000	4.178	25.290	59.468
Saldos em 30.06.2014		30.000	2.593	20.779	53.372
Lucro líquido do semestre.....		-	-	31.698	31.698
Dividendos distribuídos.....		-	(18.074)	(18.074)	-
Destinações: Reservas.....		1.585	22.585	(24.170)	-
Dividendos propostos.....		-	-	(7.528)	(7.528)
(R\$ 0.7569 por ação).....		-	-	-	-
Saldos em 31.12.2014		30.000	4.178	25.290	59.468

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Exercício de realização

	2014	2013
2018.....	-	7.051
2019.....	8.211	-
Total	8.211	7.051

Em 31 de dezembro de 2014, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa de captação média de 11,86% da Sociedade montava em R\$ 2.377 (R\$ 6.237 em 2013). 9. **Intangível:** Em 31 de dezembro de 2014, o ativo intangível é composto, basicamente, pelo custo de implantação do Sistema Operacional SYVIN para gerenciamento da carteira de crédito da Sociedade. O prazo de amortização é de 5 anos. 10. **Depósitos interfinanceiros:** Em 31 de dezembro de 2014, estão representados por depósitos interfinanceiros com vencimentos até dezembro de 2015 e taxas de até 108% do CDI.

Resultado

	2014	2013
Outras despesas administrativas - Club Administradora de Cartões de Crédito Ltda.....	17	16
Outras despesas administrativas - Marisa Lojas S.A.....	199	213
Despesas de correspondente bancário.....	6.162	5.736
Despesas compartilhadas.....	6.378	5.965

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Sax não realizou pagamento de prêmios ou comissões a diretoria e a administração.

17. Ativo e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:

a) **Ativos contingentes:** Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos classificados como prováveis de realização. b) **Passivos contingentes:** A Sax integra o pólo passivo de 312 (trezentas e doze) ações civis, sendo que foi solicitada a sua exclusão do pólo passivo em 11 (onze) ações em que a companhia figura como Requerida. Os 312 (trezentas e doze) processos em trâmite referem-se a reclamações formuladas por consumidores, com motivos diversos, tais como: inscrição involuntária no Serviço de Proteção ao Crédito e revisão contratual. O valor médio de condenação nessas ações é de R\$ 2 e o valor provisionado no montante de R\$ 497 tem como base o êxito da companhia e o valor da causa de cada processo. c) **Perdas possíveis:** Em 31/12/2014, o valor aproximado de processo administrativo, avaliado com o grau de risco de perda possível e não provisionado está estimado em R\$603.347 mil, composto por R\$ 349.209 de IRPJ e R\$ 254.138 de CSLL, referente aos exercícios de 2007 e 2008. d) **Órgãos reguladores:** Não existem processos administrativos em curso por parte do Sistema Financeiro Nacional que possam impactar representativamente o resultado e as operações da instituição. Em conformidade com a legislação brasileira, os registros de impostos e contribuições federais, estaduais e municipais estão sujeitos a exame pelas respectivas autoridades em um período de 5 a 30 anos, conforme a natureza tributária. 18. **Gerenciamento de riscos:** a) **Risco Operacional:** O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Para o controle dos riscos operacionais, é utilizada a combinação de informações qualitativas e quantitativas. As primeiras baseiam-se no mapeamento dos processos, na identificação, análise e monitoramento dos riscos, controles e na adoção de ações mitigatórias. Em paralelo utiliza o CSA (Control Self Assessment), uma ferramenta de gestão de riscos integrada com os principais gestores da Sax Financeira. Esta ferramenta possui uma estrutura alinhada aos principais modelos existentes, como o Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO) e o Control Objectives for Information and Related Technology (COBIT), que abrangem aspectos de negócios e tecnologia. Por considerar a gestão dos riscos operacionais fundamental para a geração de valor agregado, a Sax Financeira investe na disseminação da cultura de prevenção a esses riscos entre seus funcionários, por meio da disponibilização de ferramentas, divulgação de políticas e adoção de metodologia corporativas. b) **Risco de Mercado:** O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. O cumprimento dos limites é monitorado diariamente pela área de Gestão de Riscos, que é independente à gestão do negócio e adota a metodologia de VaR (Value at Risk). Além disso, a metodologia aplicada e os modelos estatísticos existentes na mensuração do risco de mercado são avaliados diariamente utilizando-se técnicas de backtesting. c) **Risco de Liquidez:** O risco de liquidez é definido como: I - a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e II - a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. O cumprimento dos limites é monitorado diariamente pela área de Gestão de Riscos, que é independente à gestão do negócio e adota a metodologia de VaR (Value at Risk). Além disso, a metodologia aplicada e os modelos estatísticos existentes na mensuração do risco de mercado são avaliados diariamente utilizando-se técnicas de backtesting. d) **Risco de Crédito:** O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte. O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos; exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos. O teor do conteúdo, bem como a descrição detalhada da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez, mercado, operacional, crédito e capital, estão disponibilizados no relatório de acesso público, no endereço eletrônico www.saxfinanceira.com.br. 19. **Limites operacionais:** Conforme Resolução CMN nº 3.490, de 29 de agosto de 2007 e Circular Bacen nº 3.477, de 24 de dezembro de 2009, que dispõe sobre a divulgação de informações referentes à gestão de riscos, ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE), e à adequação ao Patrimônio de Referência (PR), o Índice da Basileia para a data-base 31 de dezembro de 2014 é de 172,1% (11,91% em 2013).

11. Outras obrigações: a) **Fiscais e previdenciárias:** Em 31 de dezembro de 2014, estão representados por:

	2014	2013
Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro.....	41.947	34.235
Impostos e contribuições a recolher.....	219	147
Outros impostos.....	883	670
Total	43.049	35.052

b) **Diversos:** Em 31 de dezembro de 2014, estão representados por:

	2014	2013
Obrigações trabalhistas.....	449	341
Contas a pagar.....	838	6.792
Outras.....	1.667	1.166
Total	2.954	8.299

12. Patrimônio líquido: a) **Capital social:** O capital social, totalmente integralizado, é representado por 9.945.518 ações, sendo 4.972.759 ações ordinárias nominativas e 4.972.759 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal. b) **Reservas de Lucros:** Constituída à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos e é constituída semestralmente. **Reservas Estatutárias:** De acordo com o estatuto social, os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, apurado em cada balanço, após outras destinações previstas em disposições legais. Por decisão de reunião da Diretoria, foram aprovadas as seguintes distribuições a título de dividendos:

Mês	Valor por ação (R\$)	Valor distribuído/proposto
Junho de 2013.....	0,6237	5.609
Dezembro de 2013.....	0,5640	47.098
Junho de 2014.....	0,6964	23.099
Dezembro de 2014	0,7569	25.602

c) **Reservas de lucros:** Em 31 de dezembro de 2014, o lucro líquido do exercício, deduzido da reserva legal e do dividendo proposto, foi destinado para reserva especial de lucros no montante de R\$ 43.364 (R\$16.173 em 2013). No exercício foram distribuídos dividendos no montante de R\$ 41.173 oriundos de exercícios anteriores. 13. **Receita de prestação de serviços:** Em 31 de dezembro de 2014, estão representadas por comissão sobre venda de seguros e confecção de cadastro, no montante de R\$27.565 (R\$17.382 em 2013).

14. Outras despesas administrativas: Em 31 de dezembro de 2013, estão representadas, principalmente, por:

	2º semestre de 2014	2014	2013
Despesas com serviços do sistema financeiro.....	1.112	2.420	1.889
Despesas de serviços de terceiros.....	42	42	526
Despesas com serviços técnicos especializados.....	4.755	8.542	5.526
Despesas com processamento de dados.....	404	577	282
Depreciações e amortizações.....	51	128	249
Despesas de viagens.....	49	151	106
Despesas de comunicações.....	91	230	315
Despesas de propagação, publicidade e publicações.....	3.407	5.548	4.003
Despesas compartilhadas.....	3.006	6.162	5.736
Outras.....	329	705	408
Total	13.246	24.505	19.040

15. **Imposto de renda e contribuição social:** Em 31 de dezembro de 2014, a demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social está assim representada:

	2º semestre de 2014	2014	2013
--	---------------------	------	------